

**Demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas**

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

31 de dezembro de 2019
com relatório do auditor independente

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração dos resultados abrangentes.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receitas com vendas - Individual e Consolidado

Notas explicativas 2.e e 23

Em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e considerando que o reconhecimento de receitas de vendas ocorre no ato da venda (faturamento), que não necessariamente coincide com a transferência dos riscos e benefícios significativos da transação para o comprador, há um risco de as receitas não serem reconhecidas no exercício apropriado. Por essa razão, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) A obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os canais utilizados, tipos de clientes, entre outros; (ii) A avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o reconhecimento de receitas; (iii) A obtenção do entendimento e aplicação de procedimentos de auditoria sobre os principais controles internos desenhados pela Administração para prevenir ou detectar distorções no processo de reconhecimento de receita; (iv) A obtenção do entendimento dos principais sistemas utilizados no processo de vendas, precificação e descontos comerciais, com a utilização de nossos especialistas em tecnologia da informação para exames no ambiente de TI; (v) A seleção de transações de vendas ao longo do exercício com base em amostragem, e confronto com a respectiva documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia; (vi) A validação do efeito de corte da receita através de testes de eventos subsequentes com data efetiva de entrega, pela seleção de amostragem; e (vii) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão apropriadas.

Foram identificados ajustes que foram objeto de registro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas - Individual e Consolidado

Notas explicativas 2.e e 21

A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades. Algumas leis e regulamentos no Brasil possuem grau de complexidade elevados, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativos aos processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer significativo julgamento profissional da Companhia, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às contingências passivas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Avaliamos a suficiência das provisões para contingências reconhecidas e dos valores das contingências divulgadas, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, bem como dados e informações históricas e comparação quanto a probabilidade de êxito das principais teses fiscais com a avaliação da Companhia. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas fornecem informações sobre a natureza, exposição, valores provisionados ou divulgados relativos as principais contingências que a Companhia está envolvida.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as práticas da Companhia relacionadas ao reconhecimento das contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas são apropriadas, assim como as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no

Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 05 de março de 2020.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	89.676	59.883	95.735	66.492
Contas a receber de clientes	6	528.542	470.555	511.667	449.843
Estoques	7	407.080	325.744	492.201	405.332
Impostos a recuperar	8	71.764	48.344	103.305	78.050
Outras contas a receber	9	10.618	6.992	13.416	10.867
Instrumentos financeiros derivativos	10	6.094	15.721	6.094	15.721
Despesas antecipadas		5.112	4.289	6.445	4.949
		1.118.886	931.528	1.228.863	1.031.254
Não circulante					
Outras contas a receber	9	44.913	14.476	13.762	6.271
Impostos diferidos	19.3	-	-	1.004	452
Aplicações financeiras	5	870	2.382	870	2.382
Impostos a recuperar	8	13.929	8.119	24.357	9.585
Depósitos judiciais	21	26.531	26.164	27.837	27.003
Despesas antecipadas		884	657	888	657
Investimentos	12	265.098	265.878	18.941	11.563
Imobilizado	13	341.027	303.152	648.457	612.681
Intangível	14	63.451	57.992	64.876	66.825
		756.703	678.820	800.992	737.419
Total do ativo		1.875.589	1.610.348	2.029.855	1.768.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	172.346	94.378	210.585	121.561
Empréstimos e financiamentos	17	214.046	279.753	215.802	285.718
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	91.744	75.721	119.772	103.692
Imposto de renda e contribuição social	19.2	2.161	5.022	3.843	6.961
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	2.535	-	2.535
Dividendos a pagar	22.5	5.822	3.639	5.822	3.639
Contrato de fornecimento - manufatura	12.4	-	-	12.352	12.235
Outras contas a pagar	20	37.241	23.672	37.887	19.536
		523.360	484.720	606.063	555.877
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	397.520	319.366	401.152	319.366
Provisão para demandas judiciais	21	33.698	21.444	34.783	21.862
Impostos diferidos	19.3	17.748	13.622	19.444	13.622
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	7.961	11.375	7.961	11.375
Contrato de fornecimento - manufatura	12.4	-	-	57.055	73.244
Outras contas a pagar	20	31.385	27.443	39.480	40.949
		488.312	393.250	559.875	480.418
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	440.077	440.077	440.077	440.077
Reserva de capital		1.680	1.680	1.680	1.680
Reserva legal	22.2	27.687	22.580	27.687	22.580
Reserva de lucros	22.3	173.833	88.985	173.833	88.985
Reserva de incentivos fiscais	22.4	220.652	179.000	220.652	179.000
Ajustes de avaliações patrimoniais		(12)	56	(12)	56
		863.917	732.378	863.917	732.378
Total do passivo e patrimônio líquido		1.875.589	1.610.348	2.029.855	1.768.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	23	1.523.427	1.219.778	1.851.910	1.515.044
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(743.639)	(603.665)	(946.811)	(772.073)
Lucro bruto		779.788	616.113	905.099	742.971
Despesas e receitas operacionais:					
Gerais e administrativas	24	(421.407)	(238.994)	(534.373)	(370.909)
Com vendas	24	(192.013)	(171.394)	(199.404)	(177.320)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	52.684	14.103	51.146	7.488
Equivalência patrimonial	12.2	4.533	(17.692)	9.639	5.377
Lucro operacional antes do resultado financeiro		223.585	202.136	232.107	207.607
Receitas financeiras	26	132.472	118.110	133.943	121.635
Despesas financeiras	26	(186.595)	(180.854)	(192.520)	(187.306)
Resultado financeiro, líquido		(54.123)	(62.744)	(58.577)	(65.671)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		169.462	139.392	173.530	141.936
Provisão para imposto de renda e contribuição social					
Corrente	19.1	(21.545)	(26.641)	(24.469)	(29.844)
Diferido	19.1	(4.126)	(4.649)	(5.270)	(3.990)
Lucro líquido do exercício		143.791	108.102	143.791	108.102
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas (em R\$)	22.6	0,3790	0,2849		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	143.791	108.102	143.791	108.102
Ajustes de avaliações patrimoniais	(68)	25	(68)	25
Resultado abrangente do exercício	143.723	108.127	143.723	108.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	-	31	634.971
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	108.102	-	108.102
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	3.191	47.115	54.157	(104.463)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(3.639)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(7.081)	-	-	-	(10.720)
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	25	25
Saldos em 31 de dezembro de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	22.580	88.985	179.000	-	56	732.378
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	143.791	-	143.791
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	5.107	91.210	41.652	(137.969)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(5.822)	-	(5.822)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(6.362)	-	-	-	(6.362)
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	(68)	(68)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	440.301	(224)	440.077	1.680	27.687	173.833	220.652	-	(12)	863.917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	169.462	139.392	173.530	141.936
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Provisão para créditos de realização duvidosa	2.917	2.600	4.877	3.092
Provisão para perdas em estoques	22.608	15.348	28.062	6.752
Equivalência patrimonial	(4.533)	17.692	(9.639)	(5.377)
Encargos financeiros e variações cambiais	42.722	70.922	44.998	72.402
Provisão para demandas judiciais	18.094	8.795	19.130	8.734
Reversão de impairment de ativos - marcas	-	(10.758)	-	(10.758)
Receitas de incentivos fiscais	(4.613)	(12.969)	(4.613)	(12.969)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	218	(517)	(838)	(517)
Juros e ajuste a valor presente	(363)	(580)	(1.209)	(580)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	(3.362)	(14.376)	(3.362)	(14.376)
Amortização do contrato de fornecimento	-	-	(16.072)	(6.662)
Lucros nos estoques não realizados	2.638	493	-	-
Receita de créditos tributários	(43.719)	-	(43.719)	-
Contrato de manufatura	-	-	(2.081)	15.675
Depreciação e amortização	30.818	18.116	70.270	53.740
Outros	-	440	-	2.173
	232.887	234.598	259.334	253.265
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	(60.904)	(125.674)	(85.267)	(105.469)
Estoques	(103.944)	(146.504)	(119.773)	(160.328)
Impostos a recuperar	14.417	(1.241)	4.366	(16.273)
Outros ativos	(5.489)	(4.763)	(4.442)	(6.102)
Despesas antecipadas	(790)	(1.444)	4.674	(1.438)
Fornecedores	76.546	19.170	87.502	32.914
Obrigações trabalhistas e tributárias	20.099	8.911	16.328	18.001
Outros passivos	(21.453)	(5.942)	(6.761)	(12.724)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(27.642)	(21.505)	(29.431)	(22.704)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais:	123.727	(44.394)	126.530	(20.858)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades de investimento:

Aquisição de bens do ativo imobilizado	(38.932)	(35.006)	(62.206)	(65.748)
Aquisição de intangível	(3.422)	(3.446)	(4.209)	(5.061)
Aplicações financeiras de longo prazo	1.512	(696)	1.512	(696)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	4.080	836	4.080	836
Mútuo ativo com controlada	(26.315)	(10.808)	(4.467)	(4.072)
Aquisição de controlada, líquido de caixa	-	(3.308)	-	(3.278)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(63.077)	(52.428)	(65.290)	(78.019)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Captações de empréstimos e financiamentos	261.126	425.755	267.038	431.095
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(249.442)	(266.467)	(256.137)	(266.991)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(32.540)	(21.828)	(32.751)	(21.838)
Dividendos pagos a acionistas	(10.001)	(12.425)	(10.001)	(12.425)
Partes relacionadas	-	-	(146)	(6.874)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento:	(30.857)	125.035	(31.997)	122.967
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	29.793	28.213	29.243	24.090

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	59.883	31.670	66.492	42.402
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	89.676	59.883	95.735	66.492
	29.793	28.213	29.243	24.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, duas em Pouso Alegre – MG e duas em Brasília – DF; dois centros de distribuições localizados, Brasília – DF e Pouso Alegre – MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – investimento em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas ii) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Industria Farmacêutica Ltda. iv) Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A. v) UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda..

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra de Cotas” com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. (“Claris”).

Em 21 de maio de 2018 a 26ª Alteração do Contrato Social foi homologada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo para Cessão e Transferência de Quotas.

O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, está alocado e apresentado conforme a seguir:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. –Continuação

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	30	-	30
Contas a receber de clientes	20	-	20
Impostos e contribuições a recuperar	1.587	-	1.587
Outras contas a receber	15	-	15
Depósitos judiciais	58	-	58
Imobilizado	3	-	3
Intangíveis – marcas	-	5.579	5.579
	1.713	5.579	7.292
Passivo:			
Obrigações trabalhistas e tributárias	86	-	86
Outras contas a pagar	1.806	-	1.806
	1.892	-	1.892
Patrimônio líquido	(179)	5.579	5.400
Valor contraprestação paga	-	-	5.387
Compra vantajosa apurada	-	-	13

A compra vantajosa apurada é representada pela mais valia identificada em marcas no valor de R\$5.579, em relação ao valor da contraprestação paga. O valor total da contraprestação paga foi de R\$5.387, sendo que R\$2.079 foi liquidado em exercícios anteriores e o saldo remanescente (R\$3.308) foi liquidado em 2018. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócios gerou uma compra vantajosa no valor de R\$13 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados.

Incorporação da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 01 de novembro de 2019 a empresa Claris foi totalmente incorporada à União Química Farmacêutica Ltda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 05 de março de 2020.

b) Principais estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões e respectivos valores; revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do prazo de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos intangíveis; ativos e passivos fiscais diferidos; cálculo da perda para redução do valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment); valor justo de instrumentos financeiros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas no mínimo anualmente.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

c) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da União Química Farmacêutica Nacional S.A. e de suas sociedades controladas direta, Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., Union Química Farmacêutica Internacional S.A., Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda.. A Companhia detém participação de 99,9% nas controladas e são registradas por meio do método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas dessas controladas:

	Anovis		Inovat		Union		Claris		UQ Gráfica	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/10/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante	100.085	124.647	90.311	73.261	1.214	1.470	215	227	11.097	14.886
Ativo não circulante	123.220	114.932	96.591	98.047	-	-	60	61	19.030	6.607
Passivo circulante	114.439	124.463	30.088	31.076	-	-	1.880	1.881	14.296	14.649
Passivo não circulante	11.774	13.140	28.001	9.354	522	668	1.596	782	7.032	1
Patrimônio líquido	97.092	101.976	128.813	130.878	692	802	(3.201)	(2.375)	8.799	6.843
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Receita operacional líquida	219.755	205.670	182.214	163.070	-	-	-	-	44.448	24.843
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.884)	(22.339)	(2.065)	9.232	(41)	58	(826)	(2.194)	1.956	(188)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação

Controladas – Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

e) Sumário das principais práticas contábeis

Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado no momento do faturamento e ajustada para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios inerentes aos produtos e as mercadorias vendidas, em adição à análise do provável recebimento dos valores devidos à Companhia e suas controladas, e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 28.

Os ativos financeiros estão classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros não derivativos são todos mensurados pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício como resultado financeiro.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no curso normal das atividades. A Companhia e suas controladas concedem normalmente prazo médio de 85 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de suas controladas, não sendo imputado um componente de financiamento significativo. Consequentemente, as operações de venda não estão sujeitas a ajustes a valor presente na data das demonstrações financeiras. Todos os recebíveis são mensurados subsequente ao reconhecimento inicial, pelo custo amortizado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo de matéria prima é determinado usando-se o método da Média Ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

Depósitos judiciais

Representado por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Investimentos

Os investimentos da Companhia em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, reconhecidos inicialmente ao custo, e as variações no resultado do exercício ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas investidas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia (investidora).

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classifica-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e suas controladas operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 13. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas) líquidos" na demonstração do resultado.

Intangível

i. *Ágio*

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Intangível--Continuação

ii. Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago na combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

iii. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

iv. Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 80 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15% e adicional de 10%, quando aplicável. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado antes do imposto de renda, ajustada nos termos da legislação vigente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto que o ativo depende da expectativa de realização futura.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas principais controladas é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos no resultado do exercício.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego).

Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

O empréstimo ou assistência é reconhecido ou mensurado inicialmente a valor justo. A subvenção governamental é mensurada como a diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. O empréstimo é subsequentemente mensurado de acordo com a política contábil.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Normas, alterações e interpretações de normas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2.1. Novas normas aplicadas pela primeira vez em 2019

IFRS 16/ CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil: substitui as normas de arrendamento existentes, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A atualização do CPC 06 não trouxe mudanças significativas para o arrendador, a contabilidade permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

i. Arrendamentos em que a Companhia atua como arrendatária

O IFRS 16 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. O reconhecimento do contrato de aluguel da sede administrativa e outros alugueis de imóveis que se enquadram a norma, até 2018 eram reconhecidos diretamente como despesas, após a implantação das novas regras do CPC 06, a Companhia passou a reconhecer um passivo de arrendamento (nota 20) e um ativo de direito de uso (nota 13) ajustados a valor presente e atualizados de acordo com os índices previstos nos contratos. Já no resultado, reconhecerá as despesas de juros sobre o passivo de arrendamento e despesas de amortização sobre o direito de uso. Consequentemente, o EBITDA e o resultado operacional foram afetados.

Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia reconhecia uma despesa linear com os contratos de arrendamento operacional durante o prazo dos contratos.

ii. Transição

A Companhia aplicou a CPC 06 / IFRS 16, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não prevê a reapresentação das informações de períodos anteriores comparativas.

A Administração optou por utilizar as isenções opcionais previstas na norma para arrendamentos com itens de baixo valor.

Na transição, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa de empréstimos incremental dos arrendatários.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Novas normas aplicadas pela primeira vez em 2019 -- continuação

Os contratos de arrendamento possuem prazo médio de 3 anos e a Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir, dentre outros. Os fluxos de pagamentos foram estimados líquidos de PIS e COFINS e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e a ICPC 03/IFRIC 4.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado no spread médio atual dos empréstimos da Companhia.

Com base nas informações, apresentamos abaixo a movimentação do direito de uso e obrigações do arrendamento mercantil da Companhia:

Direito de uso de arrendamento mercantil	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16	34.159	42.643
Amortização	(11.595)	(13.794)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (nota 13)	22.564	28.849
Obrigações de arrendamento mercantil	Valor	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16	37.995	47.740
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento	(12.499)	(14.940)
AVP reconhecido na transição para o IFRS 16	(3.835)	(5.095)
Baixa de juros acumulados (AVP)	1.384	1.770
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (nota 20)	23.045	29.475
Circulante	10.584	11.876
Não circulante	12.461	16.669
Demonstração do resultado	Valor	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Despesas operacionais evitadas	12.499	14.940
Despesa de amortização com arrendamentos	(11.595)	(13.794)
Prejuízo operacional	904	1.146
Receitas (despesas) financeiras com AVP	(1.384)	(1.770)
Resultado líquido antes do IR/CS	(480)	(624)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Novas normas aplicadas pela primeira vez em 2019 -- continuação

IFRIC 23/ ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro: estabelece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido, ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais Administrativos e Judiciais.

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria do Grupo. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros -- Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros -- Continuação

a) Risco de mercado -- continuação

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição líquida da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, está relacionada aos empréstimos em moeda estrangeira, equivalentes a US\$31.235 mil e €1.675 mil (2018 – US\$47.874 mil e €11.729 mil) e importações de matérias-primas e/ou contratações de serviços nos montantes de US\$53.417 mil e €10.040 mil (2018 – US\$2.973 mil e €288 mil), havendo instrumentos (NDF) contratados para proteger parte dessa exposição com base em 31 de dezembro de 2019 no total de US\$13.580 mil e €1.100 mil (2018 - US\$13.855 mil e €1.521 mil).

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 28.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e de suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 70% do volume do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2019. Além disso, um total de 6% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 22% vinculados a contratos com variação cambial e 2% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TLP e INPC).

Os CPCs 48, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2019, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2019, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2019 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2019, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros –Continuação

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	dez/19	dez/19	dez/19
Varição Cambial	133.485	133.485	133.485
Despesa Financeira Projetada	1.970	35.833	69.697
Varição %	1,48%	26,84%	52,21%
CDI	433.827	433.827	433.827
Despesa Financeira Projetada	25.548	29.869	34.191
Varição %	5,89%	6,89%	7,88%
Pré-Fixado	36.057	36.057	36.057
Despesa Financeira Projetada	1.675	1.675	1.675
Varição %	4,65%	4,65%	4,65%
Outros	13.585	13.585	13.585
Despesa Financeira Projetada	1.002	1.150	1.299
Varição %	7,38%	8,47%	9,56%
Total endividamento bancário	616.954	616.954	616.954
Total despesa financeira	30.195	68.527	106.862
Total Varição %	4,89%	11,11%	17,32%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31 de dezembro de 2019, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	90.112	90.112	90.112
Taxa Sujeita a variação	3,91%	4,89%	5,86%
Receita Financeira Projetada	3.523	4.404	5.285
Varição %		881	1.762

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotes específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora e Consolidada			Controladora e Consolidada		
	31/12/2019			31/12/2018		
	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
NDF (Bancos)	1.527	13.428	28.358	(2.278)	17.339	32.469
Swap	4.567	3.425	2.284	15.464	11.598	7.732
Total	6.094	16.853	30.642	13.186	28.937	40.201

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	434	708	676	1.673
Aplicações financeiras				
Santander	36.242	23.129	39.619	26.652
Bradesco	185	135	185	135
Banco do Brasil	30.596	15.406	31.734	15.406
Itaú Unibanco	357	47	1.522	1.404
Safra	16.394	5.060	16.394	5.060
Alfa	5.048	5.076	5.048	5.076
BRB	53	51	53	51
Citibank	367	10.271	504	11.035
	89.676	59.883	95.735	66.492

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 98,10% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo não circulante				
Banco de Brasília	870	2.382	870	2.382
	870	2.382	870	2.382

A Companhia mantinha operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília (BRB), no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. No mês de outubro de 2019 houve o leilão do IDEAS no qual foi realizada a liquidação da dívida de R\$6.640 pelo valor de R\$2.047 (Nota Explicativa 18). Para efetuar essa liquidação foi utilizado R\$1.365 das aplicações financeiras de longo prazo.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Clientes nacionais	375.145	282.160	436.503	363.906
Clientes estrangeiros	546	33	546	33
Partes relacionadas (vide Nota 11)	156.063	192.598	79.839	90.632
	531.754	474.791	516.888	454.571
(-) Perda de crédito esperada	(3.212)	(4.236)	(5.221)	(4.728)
	528.542	470.555	511.667	449.843

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A seguir, a movimentação de perda de crédito esperada em 2019 e 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	(1.718)	(1.718)
Provisão	(4.387)	(4.879)
Reversão	1.787	1.787
Baixa (perda efetiva)	82	82
Saldo em 31/12/2018	(4.236)	(4.728)
Provisão	(9.081)	(14.415)
Reversão	6.164	9.538
Baixa (perda efetiva)	3.941	4.384
Saldo em 31/12/2019	(3.212)	(5.221)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Com base no histórico de recebimentos, a Companhia considera remota a probabilidade de *default* de títulos recebíveis do poder público no longo prazo. Portanto não foram constituídas perdas de crédito esperada nos títulos a receber do Poder Público.

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	436.035	14.203	450.238	373.396	5.716	379.112
Vencidos até 30 dias	10.508	7.161	17.669	21.924	8.020	29.944
Vencidos de 31 a 60 dias	2.780	2.938	5.718	10.144	3.492	13.636
Vencidos de 61 a 120 dias	20.911	1.432	22.343	17.795	2.355	20.150
Vencidos de 121 a 180 dias	15.584	1.641	17.225	22.930	1.345	24.275
Vencidos de 181 a 360	12.074	1.769	13.843	977	1.099	2.076
Vencidos acima de 361 dias	746	3.972	4.718	2.380	3.218	5.598
	498.638	33.116	531.754	449.546	25.245	474.791

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	469.254	14.203	483.457	347.019	5.716	352.735
Vencidos até 30 dias	8.426	7.161	15.587	25.059	8.020	33.079
Vencidos de 31 a 60 dias	682	2.938	3.620	10.267	3.492	13.759
Vencidos de 61 a 120 dias	622	1.432	2.054	18.573	2.355	20.928
Vencidos de 121 a 180 dias	632	1.641	2.273	23.189	1.345	24.534
Vencidos de 181 a 360	1.641	1.769	3.410	2.758	1.099	3.857
Vencidos acima de 361 dias	2.515	3.972	6.487	2.461	3.218	5.679
	483.772	33.116	516.888	429.326	25.245	454.571

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	177.870	114.867	205.727	134.813
Produtos em processo	28.279	23.384	34.603	30.570
Matérias-primas	140.261	128.991	164.558	148.303
Materiais de embalagem	32.640	34.346	47.415	51.626
Material de manutenção e segurança	20.446	19.927	36.753	35.984
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	20.651	12.411	28.981	12.411
Outros (ii)	13.900	5.718	9.924	10.551
(-) Provisão para perdas	(26.967)	(13.900)	(35.760)	(18.926)
	407.080	325.744	492.201	405.332

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

(ii) Substancialmente representado por material promocional.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	(6.899)	(21.116)
Provisão/Reversão	(15.348)	(6.752)
Baixa (perda efetiva)	8.347	8.942
Saldo em 31/12/2018	(13.900)	(18.926)
Provisão/Reversão	(22.608)	(28.062)
Baixa (perda efetiva)	9.541	11.228
Saldo em 31/12/2019	(26.967)	(35.760)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS (i)	24.050	35.158	46.624	52.643
PIS	13.265	961	15.006	2.007
Cofins	61.375	3.573	68.700	8.357
Imposto de renda	6.644	5.485	7.797	6.364
Contribuição social sobre o lucro líquido	4.133	7.006	5.160	7.943
IPI	1.022	3.278	8.953	9.201
Outros	896	1.002	1.114	1.120
(-) Provisão de créditos	(25.692)	-	(25.692)	-
	85.693	56.463	127.662	87.635
Circulante	71.764	48.344	103.305	78.050
Não circulante	13.929	8.119	24.357	9.585

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos.

Exclusão de ICMS da base cálculo do PIS/COFINS

A Companhia obteve, em 12 de setembro de 2019, a decisão favorável e o trânsito em julgado referente a processo que discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, sendo o processo original datado de 2007. Os créditos para o período entre 2002 e 2018 foram reconhecidos pela Companhia. Para o período de 2002 a 2010 a Companhia está em processo de levantamento das informações suficientes para homologação do crédito, neste sentido contabilizou uma provisão pela incerteza de não realização da totalidade dos créditos desse período no valor de R\$25.692.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento a fornecedores	3.266	1.078	3.292	2.309
Adiantamento a funcionários	6.249	5.879	8.967	8.408
Cauções e garantias	3.038	2.200	3.039	2.201
Outros	3.094	34	3.341	148
Partes relacionadas (vide Nota 11)	39.884	12.277	8.539	4.072
	55.531	21.468	27.178	17.138
Circulante	10.618	6.992	13.416	10.867
Não circulante	44.913	14.476	13.762	6.271

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
NDF (bancos)	1.527	246
SWAP	4.567	15.475
	6.094	15.721
Passivo		
NDF (bancos)	-	(2.524)
SWAP	-	(11)
	-	(2.535)
Instrumentos financeiros, Líquidos	6.094	13.186

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	61.236	97.006	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	207.878	208.302	207.878	208.302
Vendas para Inovat (i)	8	39	-	-
Vendas para UQ Indústria Gráfica (i)	1.037	6.211	-	-
	270.159	311.558	207.878	208.302
Compras				
Compras da Anovis (i)	16.145	9.375	-	-
Compras da UQ Gráfica (i)	47.942	23.038	-	-
Compras da Laboratil (ii)	10.257	9.050	10.257	9.050
Compras da Union Agener (vi)	35.299	-	35.299	-
	109.643	41.463	45.556	9.050

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	75.802	97.146	-	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	79.839	90.632	79.839	90.632
Contas a receber da Inovat (i)	59	1.085	-	-
Contas a receber da UQ Indústria Gráfica (i)	363	3.735	-	-
	156.063	192.598	79.839	90.632
Ativo não circulante				
Contas a receber da Inovat (iii)	25.477	7.498	-	-
Contas a receber da Union Agener (v)	6.904	4.072	8.380	4.072
Contas a receber da F&F Distribuidora (iii)	159	-	159	-
Empréstimos UQ Indústria Gráfica (iii)	495	1	-	-
Empréstimos Anovis (iii)	6.849	-	-	-
Empréstimos Claris (iii)	-	706	-	-
	39.884	12.277	8.539	4.072
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	144	452	-	-
Contas a pagar para UQ Gráfica (i)	3.858	4.588	-	-
Contas a pagar para Laboratil (ii)	29	-	29	-
	4.031	5.040	29	-
Passivo não circulante				
Empréstimo com controlador indireto (iv)	-	-	522	668
	-	-	522	668

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições acordados entre as partes e valores a receber relativo a serviços compartilhados;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Laboratil possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos são provenientes de serviços compartilhados e mútuos, apresentados pelo valor nominal sendo o último acrescido de 12% de juros a.a., além disso, existem valores a receber de despesas operacionais, apresentado por seu valor nominal. O prazo de vencimento de todas as operações é indeterminado;
- (iv) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado;
- (v) A Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia, recebeu recursos para pagamento de despesas pré operacionais. A expectativa é que o reembolso aconteça nos próximos 2 anos, pelo valor nominal;
- (vi) Saldo referente a operações de compra de medicamentos (Lactotropin) realizadas com preços e condições de mercado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e encargos	15.872	5.142	17.840	8.965
Honorários da diretoria	2.034	1.944	2.034	1.944
Remuneração variável	1.227	1.081	1.837	1.686
	19.133	8.167	21.711	12.595

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos

12.1. Informações sobre investimentos

	Capital Social	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2018	24.000	25,00	46.252	21.507
Em 31 de dezembro de 2019	24.000	25,00	75.764	38.556
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018	105.524	99,99	101.976	(22.339)
Em 31 de dezembro 2019	105.524	99,99	97.092	(4.884)
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.				
Em 31 de dezembro de 2018	176	99,99	802	83
Em 31 de dezembro de 2019	176	99,99	692	(110)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018	128.027	99,99	130.878	9.232
Em 31 de dezembro de 2019	128.027	99,99	128.813	(2.065)
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018	7.031	99,99	6.843	(188)
Em 31 de dezembro de 2019	7.031	99,99	8.799	1.956
Claris Produtos Farmacêuticos dos Brasil Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018	7.966	99,99	(2.375)	(2.194)
Em 31 de outubro de 2019	7.966	99,99	(3.201)	(826)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Gráfica (v)	Clarís Brasil (vi)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.186	104.352	721	160.350	-	-	271.609
Integralização de capital	-	-	-	-	7.031	-	7.031
Aquisição de investida	-	-	-	-	-	(179)	(179)
Equivalência patrimonial	5.377	(22.339)	58	9.232	(188)	(2.194)	(10.054)
Valor justo na aquisição	-	-	-	-	-	5.566	5.566
Compra vantajosa	-	-	-	-	-	13	13
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.390)	-	(10.910)	-	-	(14.300)
Amortização do contrato de fornecimento	-	4.114	-	2.548	-	-	6.662
Lucros nos estoques	-	(493)	-	-	-	-	(493)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	23	-	-	-	23
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.563	82.244	802	161.220	6.843	3.206	265.878
Equivalência patrimonial	9.639	(4.884)	(41)	(2.065)	1.956	(826)	3.779
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.539)	-	(9.744)	-	(2.035)	(15.318)
Amortização do contrato de fornecimento	-	13.525	-	2.547	-	-	16.072
Lucros nos estoques	-	(2.638)	-	-	-	-	(2.638)
Dividendos a receber	(2.261)	-	-	-	-	-	(2.261)
Incorporação da Clarís pela União Química	-	-	-	-	-	(345)	(345)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	(69)	-	-	-	(69)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.941	84.708	692	151.958	8.799	-	265.098

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypera S.A.. A equivalência patrimonial de R\$9.639 refere-se ao exercício de 2019 (R\$5.377 em 2018).
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de distribuição de medicamentos e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(4.884), refere-se ao resultado do exercício de 2019 (R\$22.339 em 2018). Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$3.539, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$13.525. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de dezembro de 2019. Esses montantes representam 32% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$(2.638) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa controlada.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$(41) refere-se ao resultado do exercício de 2019 (R\$58 em 2018).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos--Continuação

- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$2.065 refere-se ao resultado do exercício de 2019 (R\$9.232 em 2018). Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$9.744, bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$2.547, realizada com base nos volumes contratados.
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em junho de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. A equivalência patrimonial de R\$1.956 refere-se ao resultado do exercício de 2019 (R\$188 em 2018).
- (vi) A Claris Produtos Farmaceuticos do Brasil Ltda, foi adquirida em 21 de maio de 2018 pelo montante de R\$5.387. Em 1º de novembro de 2019, a Claris foi totalmente incorporada pela União Química Farmacêutica Nacional S.A.. A equivalência patrimonial R\$(826) refere-se ao resultado do período de 10 meses que antecederam à incorporação (R\$2.194 em 2018). O valor de R\$3.544 refere-se ao saldo de marcas e patentes que a Claris possuía na data da incorporação.

12.3. Composição dos investimentos

	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio/compra vantajosa	Mais valia/ contrato de fornecimento	Diferenças cambiais	Dividendos	Incorporação Claris	Saldo investimento
Bionovis S.A.	21.202	-	-	-	(2.261)	-	18.941
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	97.092	2.633	(15.017)	-	-	-	84.708
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	707	-	-	(15)	-	-	692
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	128.813	(43)	23.188	-	-	-	151.958
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	8.799	-	-	-	-	-	8.799
Claris Produtos Farmacêuticos dos Brasil Ltda.	(3.212)	13	3.544	-	-	(345)	-
	253.401	2.603	11.715	(15)	(2.261)	(345)	265.098

12.4. Movimentação do contrato de fornecimento

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	92.141
Amortização	(6.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85.479
Amortização	(16.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	69.407
Circulante	12.352
Não circulante	57.055

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2017	16.043	120.587	234.349	17.479	25.616	414.074	2.327	3.414	419.815
Adições	690	1.726	16.811	1.203	1.402	21.832	718	12.456	35.006
Baixas	-	(127)	(16.417)	(343)	(1.584)	(18.471)	-	-	(18.471)
Transferências (i)	-	600	7.164	16	1.406	9.186	(2.825)	(9.046)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	16.733	122.786	241.907	18.355	26.840	426.621	220	6.824	433.665
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	13.235	-	-	20.924	34.159	-	-	34.159
Adições	-	1.888	28.236	1.387	2.112	33.623	3.259	2.050	38.932
Baixas	(1.397)	-	(546)	(46)	(14.164)	(16.153)	-	-	(16.153)
Transferências	-	1.554	6.503	49	-	8.106	(943)	(7.163)	-
Saldo contábil em 31/12/2019	15.336	139.463	276.100	19.745	35.712	486.356	2.536	1.711	490.603
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(24.129)	(77.020)	(5.855)	(16.220)	(123.224)	-	-	(123.224)
Adições	-	(1.977)	(11.589)	(993)	(2.816)	(17.375)	-	-	(17.375)
Baixas	-	109	8.941	201	835	10.086	-	-	10.086
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(25.997)	(79.668)	(6.647)	(18.201)	(130.513)	-	-	(130.513)
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	(2.388)	-	-	(9.207)	(11.595)	-	-	(11.595)
Adições	-	(1.981)	(12.440)	(1.099)	(2.196)	(17.716)	-	-	(17.716)
Baixas	-	-	285	33	9.930	10.248	-	-	10.248
Saldo contábil em 31/12/2019	-	(30.366)	(91.823)	(7.713)	(19.674)	(149.576)	-	-	(149.576)
Saldo líquido 31/12/2017	16.043	96.458	157.329	11.624	9.396	290.850	2.327	3.414	296.591
Saldo líquido 31/12/2018	16.733	96.789	162.239	11.708	8.639	296.108	220	6.824	303.152
Saldo líquido 31/12/2019	15.336	109.097	184.277	12.032	16.038	336.780	2.536	1.711	341.027
Taxa de depreciação	-	1,67%a8,11%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	-	-	-	

(i) Refere-se à transferência de créditos levantados de períodos anteriores de Pis e Cofins sobre máquinas edificações e benfeitorias no montante de R\$2.685 para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2017	61.761	247.032	379.355	20.741	26.203	735.092	2.996	18.177	756.265
Aquisição da controlada	-	-	3	-	-	3	-	-	3
Adições	690	1.734	28.364	1.621	1.516	33.925	6.159	25.664	65.748
Baixas	-	(127)	(5.594)	(197)	(1.584)	(7.502)	-	-	(7.502)
Transferências	-	600	14.100	19	1.406	16.125	(6.979)	(11.831)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	62.451	249.239	416.228	22.184	27.541	777.643	2.176	32.010	811.829
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	19.400	2.319	-	20.924	42.643	-	-	42.643
Aquisição da controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	2.054	30.237	2.101	2.118	36.510	5.589	20.107	62.206
Baixas	(1.397)	-	(9)	(156)	(14.304)	(15.866)	-	(23)	(15.889)
Transferências	-	1.632	24.193	49	-	25.874	(1.854)	(24.020)	-
Saldo contábil em 31/12/2019	61.054	272.325	472.968	24.178	36.279	866.804	5.911	28.074	900.789
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(38.102)	(89.214)	(7.888)	(16.561)	(151.765)	-	-	(151.765)
Adições	-	(11.386)	(34.939)	(2.017)	(3.067)	(51.409)	-	-	(51.409)
Baixas	-	109	2.920	162	835	4.026	-	-	4.026
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(49.379)	(121.233)	(9.743)	(18.793)	(199.148)	-	-	(199.148)
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	(3.159)	(1.428)	-	(9.207)	(13.794)	-	-	(13.794)
Adições	-	(10.590)	(36.071)	(2.107)	(2.247)	(51.015)	-	-	(51.015)
Baixas	-	-	1.460	95	10.070	11.625	-	-	11.625
Saldo contábil em 31/12/2019	-	(63.128)	(157.272)	(11.755)	(20.177)	(252.332)	-	-	(252.332)
Saldo líquido 31/12/2017	61.761	208.930	290.141	12.853	9.642	583.327	2.996	18.177	604.500
Saldo líquido 31/12/2018	62.451	199.860	294.995	12.441	8.748	578.495	2.176	32.010	612.681
Saldo líquido 31/12/2019	61.054	209.197	315.696	12.423	16.102	614.472	5.911	28.074	648.457
Taxa de depreciação	-	1,67%a8,11%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	-	-	-	-

(i) Refere-se à transferência de créditos levantados de períodos anteriores de Pis e Cofins sobre máquinas edificações e benfeitorias no montante de R\$2.685 para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	14.638	53.398
Adições	3.169	-	277	3.446
Baixas	-	-	(103)	(103)
Reversão de impairment	-	10.758	-	10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	39.186	13.501	14.812	67.499
Adições	-	-	3.422	3.422
Incorporação de controlada	3.544	-	-	3.544
Saldo contábil em 31/12/2019	42.730	13.501	18.234	74.465
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(8.800)	(8.800)
Adições	-	-	(741)	(741)
Baixas	-	-	34	34
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(9.507)	(9.507)
Adições	(407)	-	(1.100)	(1.507)
Saldo contábil em 31/12/2019	(407)	-	(10.607)	(11.014)
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	5.838	44.598
Saldo líquido 31/12/2018	39.186	13.501	5.305	57.992
Saldo líquido 31/12/2019	42.323	13.501	7.627	63.451

	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	18.588	57.348
Adições	3.169	-	1.892	5.061
Aquisição de controlada	5.579	-	-	5.579
Baixas	-	-	(103)	(103)
Reversão de impairment	-	10.758	-	10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	44.765	13.501	20.377	78.643
Adições	-	-	4.209	4.209
Baixas	-	-	(818)	(818)
Saldo contábil em 31/12/2019	44.765	13.501	23.768	82.034
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(9.521)	(9.521)
Adições	-	-	(2.331)	(2.331)
Baixas	-	-	34	34
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(11.818)	(11.818)
Adições	(2.442)	-	(3.019)	(5.461)
Baixas	-	-	121	121
Saldo contábil em 31/12/2019	(2.442)	-	(14.716)	(17.158)
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	9.067	47.827
Saldo líquido 31/12/2018	44.765	13.501	8.559	66.825
Saldo líquido 31/12/2019	42.323	13.501	9.052	64.876

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas, patentes e desenvolvimento interno de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2019, como resultado do teste de recuperabilidade nenhuma provisão foi reconhecida.
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008 e por R\$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. No exercício de 2018 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde foi identificado, que as premissas utilizadas nas projeções realizada em períodos anteriores estavam incorretas. Dessa forma, houve reversão no montante de R\$10.758 no exercício.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro de 2019, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em working capital - clientes-estoques/contas a pagar

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo iterativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 10,2% foi calculada através da metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 11,7%.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	109.593	54.835	140.690	76.376
Fornecedores estrangeiros	49.070	24.627	51.923	27.374
Fornecedores operação <i>confirming</i> (i)	9.652	9.876	17.943	17.811
Partes relacionadas (vide Nota 11.1)	4.031	5.040	29	-
	172.346	94.378	210.585	121.561

- (i) A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras, operação de *confirming*. Nessa operação, o fornecedor tem o direito de reduzir os seus custos financeiros pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2019, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado local ficaram entre 0,67% a.m. e 1,12% a.m., com média ponderada de 0,93% a.m.. Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto à Instituições Financeiras no mercado externo.

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vencidos até 15 dias	1.312	3.653	2.669	4.589
A vencer até 30 dias	61.618	50.919	75.318	66.957
A vencer de 31 a 60 dias	43.022	24.557	52.216	30.629
A vencer de 61 a 120 dias	66.394	15.249	80.382	19.386
	172.346	94.378	210.585	121.561

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Moeda Estrangeira:					
FINIMP	Variação cambial do euro acrescido de 1,23% a 1,91%	7.587	52.067	7.587	52.067
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 3,89% a 5,17%	125.898	185.475	125.898	191.064
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 1,84% a.a.	167.630	105.709	167.630	105.709
		301.115	343.251	301.115	348.840
Moeda Nacional:					
BNDES – FINAME	3% a 5% acrescido da TLP / E	2.179	3.134	4.402	3.134
Capital de giro	CDI + 1,97% a.a.	70.302	10.453	70.302	10.453
Finep	3,50% a.a.	27.731	36.488	27.731	36.488
Debêntures (a)	CDI + 1,63% a.a.	205.079	204.763	205.079	204.763
Arrendamento mercantil	Entre 7,48% a 12,07% a.a.	5.160	1.030	8.325	1.406
		310.451	255.868	315.839	256.244
		611.566	599.119	616.954	605.084
Circulante		214.046	279.753	215.802	285.718
Não circulante		397.520	319.366	401.152	319.366

- (i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de CDI + 1,84% a.a..

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	279.753	-	285.718
2020	214.046	66.073	215.802	66.073
2021	129.480	226.183	131.180	226.183
Acima de 2022	268.040	27.110	269.972	27.110
	611.566	599.119	616.954	605.084

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

O terreno e as edificações da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. com valor contábil (custo) de R\$48.453 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas. A planta industrial de Brasília da União Química Farmacêutica Nacional S.A. com valor contábil (custo) de R\$86.047 está sujeita a hipoteca como garantia do empréstimo Resolução 4131.

a) Debêntures

Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipoteca imobiliária. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação. Em razão da 3ª emissão pública de debêntures a Companhia liquidou antecipadamente a 2ª emissão pública de Debêntures pelo saldo total de R\$141.322.

b) Covenants

A Companhia tem contrato de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	30.728	23.130	42.865	36.702
INSS a recolher	7.497	6.797	9.980	9.135
FGTS a recolher	2.418	1.924	3.177	2.811
Provisão para comissões e prêmios	2.355	1.967	2.355	1.967
Provisão de PLR e bônus	12.099	9.040	18.279	15.737
Outras obrigações trabalhistas	158	2	260	18
	55.255	42.860	76.916	66.370
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	25.528	21.056	27.977	21.728
PIS e COFINS	3.994	6.827	6.658	8.961
ICMS Parcelamento (a)	9.027	10.239	9.027	10.239
IPI - ISS	307	49	415	156
IRRF	5.323	3.755	6.461	5.303
ICMS IDEAS	271	2.310	271	2.310
IOF	-	-	8	-
	44.450	44.236	50.817	48.697
	99.705	87.096	127.733	115.067
Circulante	91.744	75.721	119.772	103.692
Não circulante	7.961	11.375	7.961	11.375

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	61	69.557	4.243
Minas Gerais (ii)	101	58.774	4.784
			<u>9.027</u>

- (i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.243, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 59 parcelas até 31/12/2019.
- (ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em junho de 2018. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$4.784, está deduzido do valor de R\$1.152, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	169.462	139.392	173.530	141.936
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(57.617)	(47.393)	(59.000)	(48.258)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	1.540	(6.015)	3.277	1.828
Inovação tecnológica	18.440	7.416	18.440	7.416
Doações e brindes	(1.478)	(892)	(1.478)	(892)
Subvenções para investimento	12.593	18.414	12.593	18.414
Adições e exclusões temporárias	9.153	3.211	8.755	2.107
Adições e exclusões permanentes	(4.913)	(2.346)	(3.733)	(3.757)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos	-	-	(4.060)	(7.666)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(22.282)	(27.605)	(25.206)	(30.808)
Deduções (PAT e incentivos)	737	964	737	964
Impostos correntes	(21.545)	(26.641)	(24.469)	(29.844)
Impostos diferidos	(4.126)	(4.649)	(5.270)	(3.990)
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	(25.671)	(31.290)	(29.739)	(33.834)
Alíquota efetiva	15,15%	22,45%	17,14%	23,84%

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social	(19.026)	(13.273)	(21.056)	(14.667)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	27.642	20.742	30.170	22.013
	8.616	7.469	9.114	7.346
Saldo ativo circulante	10.777	12.491	12.957	14.307
Saldo passivo circulante	(2.161)	(5.022)	(3.843)	(6.961)
	8.616	7.469	9.114	7.346

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisões	33.820	15.077	37.801	15.077
Vendas registradas e não entregues	6.938	6.008	6.938	6.008
Impairment de ativos	1.067	1.067	1.067	1.067
Outros	2.056	(426)	4.052	26
	43.881	21.726	49.858	22.178
Arrendamento mercantil	(4.906)	(3.471)	(4.906)	(3.471)
Depreciação - bens de P&D	(4.596)	(4.280)	(4.596)	(4.280)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(25.472)	(22.215)	(32.141)	(22.215)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.072)	(4.483)	(2.072)	(4.483)
Créditos tributários	(23.684)	-	(23.684)	-
Compra vantajosa	(899)	(899)	(899)	(899)
	(61.629)	(35.348)	(68.298)	(35.348)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	(17.748)	(13.622)	(18.440)	(13.170)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2017	(8.973)	(8.973)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2018, líquida	(4.649)	(4.197)
Imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2018	-	452
Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2018	(13.622)	(13.622)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2019, líquida	(4.126)	(5.270)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2019	-	1.004
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2019	(17.748)	(19.444)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a pagar	11.276	13.303	9.203	9.041
Novartis Biociências S.A. (i)	27.211	33.877	30.428	46.675
Outras contas a pagar	7.094	3.935	7.739	4.101
Arrendamentos mercantis	23.045	-	29.475	-
Partes relacionadas (vide Nota 11)	-	-	522	668
	68.626	51.115	77.367	60.485
Circulante	37.241	23.672	37.887	19.536
Não Circulante	31.385	27.443	39.480	40.949

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando duas parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$881 (R\$1.385 em 2018), referente a juros incorridos e R\$1.799 (R\$521 em dezembro de 2018) referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributárias	21.171	20.258	21.171	20.258	5.121	5.195	5.121	5.271
Trabalhistas e previdenciárias	4.635	5.223	5.736	5.867	20.277	12.044	21.362	12.386
Cíveis	725	683	930	878	8.300	4.205	8.300	4.205
	26.531	26.164	27.837	27.003	33.698	21.444	34.783	21.862

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2017	11.656	11.783
Adições	10.447	10.738
Baixa por perda	(1.631)	(1.631)
Baixa por reversão	(388)	(388)
Atualizações e alterações de risco	1.360	1.360
Saldo em 31/12/2018	<u>21.444</u>	<u>21.862</u>
Adições	3.696	4.785
Baixa por perda	(5.840)	(6.209)
Baixa por reversão	(933)	(1.009)
Atualização de saldo	5.726	5.726
Mudança de prognóstico	9.605	9.628
Saldo em 31/12/2019	<u>33.698</u>	<u>34.783</u>

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões e vínculo trabalhista.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributárias	66.389	63.142	66.589	63.142
Trabalhistas e previdenciárias	25.589	20.750	31.370	31.066
Cíveis	34.287	47.569	34.482	47.569
	<u>126.265</u>	131.461	<u>132.441</u>	141.777

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras financeiras--Continuação

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários

(i) Impugnação administrativa relativa a lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.

(ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

(iii) Questionamentos da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.

(iv) Mandado de Segurança visando a concessão de ordem para garantir o direito de não recolher ao erário a contribuição ao PIS/PASEP e à COFINS na importação de bens do ativo imobilizado.

Cíveis

(i) Ação judicial pleiteando o pagamento de reparação danos morais e materiais pela arrecadação do bem próprio em ação de falência.

(ii) Ação principal declaratória referente a ordem de pagamento dado em garantia. Pleito relativo a danos morais e materiais com o desligamento de empregados e lucros cessantes. Danos em razão da alegada rescisão unilateral do contrato e da contratação do novo distribuidor.

(iii) Alegação de problemas de saúde, causada por suposto erro médico ou defeito de medicamentos receitados pelo hospital. Requer indenização por danos morais, estéticos e materiais para ressarcimento de despesas médicas com medicamentos e lucros cessantes em razão da redução de capacidade laborativa.

(iv) Discussões relativas a supostas lesões na utilização de medicamentos em que são pleiteados danos morais e materiais, pagamento de pensão mensal.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras financeiras--Continuação

Trabalhistas

(i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

(ii) Os demais processos referem-se a requerimentos de condenação em danos morais, materiais, bem como vínculo empregatício.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social integralizado era de R\$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/12/2019 e 31/12/2018	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	379.377.291	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O cálculo da reserva legal está apresentado a seguir:

Descrição	2019	2018
Lucro líquido do exercício	143.791	108.102
(-) Reserva de subvenção	(41.652)	(44.281)
Base para reserva legal	102.139	63.821
Reserva legal (5%)	(5.107)	(3.191)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.3. Reserva de lucros

A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2019 o montante de R\$91.210 (R\$47.115 em 2018) à reserva de lucros retidos para investimento, com base em orçamento de capital preparado pela Administração.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de "Convênio" e "Contrato", respectivamente. A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Durante o exercício de 2019, a Administração da Companhia reconheceu o montante de R\$41.652, dos quais R\$4.613 são provenientes do leilão do Pró-DF/IDEAS e R\$37.039 são do Convênio junto ao Governo de Minas Gerais.

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	2019	2018
Lucro líquido do exercício	143.791	108.102
(-) Reserva de subvenção	(41.652)	(44.281)
Base para reserva legal	102.139	63.821
Reserva legal (5%)	(5.107)	(3.191)
Base de cálculos dos dividendos	97.032	60.630
Dividendos propostos (6%)	(5.822)	(3.639)

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2018	3.639
Pagamentos no exercício	(10.001)
Dividendo adicional proposto	6.362
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	5.822
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2019	5.822

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.6. Resultado por ação

O cálculo básico e diluído de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	143.791	108.102
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	379.377.291	379.377.291
Lucro por ação básico diluído (em R\$)	0,3790	0,2849

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vendas brutas de produtos	1.819.724	1.521.161	1.855.821	1.522.628
Vendas brutas de serviços	1.944	2.144	332.369	301.979
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(247.553)	(235.653)	(262.467)	(255.057)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(247)	(250)	(21.721)	(18.741)
(-) Descontos promocionais	(8.462)	(5.517)	(8.462)	(5.546)
(-) Descontos incondicionais	(24.789)	(46.879)	(20.311)	(10.025)
(-) Devoluções de vendas	(17.190)	(15.228)	(23.319)	(20.194)
	1.523.427	1.219.778	1.851.910	1.515.044

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente e a norma internacional *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no exercício. As faturas emitidas, mas não entregues em 31 de dezembro de 2019 totalizam R\$47.400 (R\$40.517 em 31 de dezembro de 2018).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(559.131)	(420.426)	(627.797)	(474.998)
Comissões sobre vendas	(43.306)	(38.756)	(43.317)	(38.756)
Salários e benefícios a empregados	(330.426)	(246.045)	(451.443)	(377.224)
Encargos previdenciários	(98.970)	(38.664)	(132.415)	(64.364)
Depreciação e amortização	(30.818)	(18.116)	(70.270)	(53.740)
Despesas com transporte	(35.808)	(31.897)	(40.951)	(36.425)
Gastos com publicidade	(24.428)	(25.707)	(24.489)	(25.771)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.333)	(4.052)	(8.143)	(4.525)
Serviços prestados	(50.113)	(51.188)	(65.979)	(70.718)
Despesas com veículos	(13.266)	(21.986)	(13.855)	(22.516)
Despesas com água e energia elétrica	(15.128)	(12.500)	(26.205)	(20.901)
Impostos e taxas	(6.820)	(4.170)	(11.077)	(7.186)
Aluguéis	(2.762)	(6.020)	(3.216)	(7.987)
Manutenção	(26.186)	(22.734)	(43.727)	(38.988)
Comunicações	(2.321)	(2.572)	(2.572)	(2.933)
Amostra grátis	(28.459)	(17.754)	(28.565)	(17.775)
Despesas processuais, liquidas	(21.828)	(14.909)	(22.710)	(15.200)
Multas	(1.133)	(1.829)	(1.174)	(2.007)
Seguros	(2.798)	(2.915)	(3.406)	(3.517)
Brindes e doações	(10.181)	(9.409)	(10.192)	(9.429)
Viagens e hospedagem	(18.344)	(14.440)	(19.388)	(15.103)
Feiras e congressos	(18.221)	(11.445)	(18.647)	(11.545)
Perda de crédito esperada	(2.917)	(2.600)	(4.877)	(3.092)
Outras despesas/receitas	(6.362)	6.081	(6.173)	4.398
	(1.357.059)	(1.014.053)	(1.680.588)	(1.320.302)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(743.639)	(603.665)	(946.811)	(772.073)
Despesas gerais e administrativas	(421.407)	(238.994)	(534.373)	(370.909)
Despesas com vendas	(192.013)	(171.394)	(199.404)	(177.320)
	(1.357.059)	(1.014.053)	(1.680.588)	(1.320.302)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Recuperação de despesas (i)	5.215	6.161	8.282	6.795
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado	(218)	517	838	517
Contrato de fornecimento (iii)	-	-	-	(5.598)
Receita de vendas de materiais sucateados	301	271	1.156	735
Parcelamento de impostos	(6.913)	(7.452)	(8.301)	(6.064)
Recuperação de créditos com clientes	173	173	173	173
Receita de incentivos fiscais (ii)	4.613	12.969	4.613	12.969
Receita créditos tributários anos anteriores (iv)	49.138	-	49.138	-
Outras, líquidas	375	1.464	(4.753)	(2.039)
	52.684	14.103	51.146	7.488

- (i) Substancialmente representado pelo reembolso das transportadoras por sinistros e avarias em produtos.
- (ii) Resultado líquido da liquidação de saldo do incentivo fiscal IDEAS ocorrido em outubro de 2019. (Nota Explicativa 5);
- (iii) Substancialmente representado por ajustes em cláusulas contratuais de contrato de fornecimento de produtos além de baixa da benfeitoria em imóveis de terceiro;
- (iv) Substancialmente representado pelo crédito de exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS reconhecido após trânsito em julgado. (Nota explicativa 8).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.386	1.958	4.426	1.980
Varição cambial ativa	82.404	88.732	84.800	91.450
Juros ativos, descontos e outras receitas	5.512	3.750	4.547	4.535
Ajuste a valor presente	-	3.504	-	3.504
Resultado positivo NDFs	15.101	3.255	15.101	3.255
Valor justo SWAP	25.069	16.911	25.069	16.911
	132.472	118.110	133.943	121.635
Despesas financeiras				
Varição monetária e comissões financeiras	(8.552)	(10.043)	(10.254)	(11.901)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.660)	(13.651)	(22.083)	(13.856)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.384)	-	(1.770)	-
Juros sobre dívida Novartis	(881)	(1.385)	(881)	(1.385)
Juros sobre debentures	(15.119)	(16.880)	(15.119)	(16.880)
Varição cambial passiva	(98.831)	(129.023)	(101.766)	(133.029)
Despesas bancárias e IOF	(1.233)	(806)	(1.712)	(1.189)
Ajuste a valor presente	(1.748)	(2.924)	(1.748)	(2.924)
Juros sobre parcelamento de ICMS	(379)	(352)	(379)	(352)
Resultado negativo NDFs	(10.496)	(5.790)	(10.496)	(5.790)
Valor justo SWAP	(26.312)	-	(26.312)	-
	(186.595)	(180.854)	(192.520)	(187.306)
	(54.123)	(62.744)	(58.577)	(65.671)

27. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2019 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Valido até	Valor da importância segurada
Riscos operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado	27/03/2020	1.292.104
Transporte terrestre nacional	30/04/2020	3.000
Responsabilidade Civil Geral	08/11/2020	20.000
Seguro de Reponsabilidade Cível de Administradores	30/06/2020	50.000
Transporte internacional	27/03/2020	8.000
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2020	Valor Mercado – FIPE

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	89.676	59.883	95.735	66.492
Aplicações financeiras de longo prazo	(i)	870	2.382	870	2.382
Contas a receber de clientes	(ii)	528.542	470.555	511.667	449.843
Outras contas a receber	(ii)	55.531	21.468	27.178	17.138
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	6.094	15.721	6.094	15.721
Depósitos judiciais	(ii)	26.531	26.164	27.837	27.003
		707.244	596.173	669.381	578.579
Passivo					
Fornecedores	(ii)	172.346	94.378	210.585	121.561
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	-	2.535	-	2.535
Empréstimos e financiamentos	(ii)	611.566	599.119	616.954	605.084
Outras contas a pagar	(ii)	68.626	51.115	77.367	60.485
		852.538	747.147	904.906	789.665

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o exercício de 2019 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 6.
- Instrumentos financeiros derivativos: estão divulgados a valor justo e são classificados como ativos e passivos financeiros, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: estão apresentados próximos ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. São classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado) e são apresentados próximos a seus valores justos.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

Controladora e Consolidado						
31/12/2019			31/12/2018			
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional	Valor Justo (R\$)	Valor Notional	Valor Justo (R\$)	
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	13.580	1.476	13.855	(1.739)
Non-deliverable forwards	Moeda	EUR	1.100	51	1.521	(539)
Swap	Moeda	USD	32.242	4.567	26.211	15.464
Total Derivativos de Moedas			46.922	6.094	41.587	13.186

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, Union e UQ Gráfica não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Consolidado							
	31/12/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Contratos NDF	-	1.527	-	1.527	-	(2.278)	-	(2.278)
Swap	-	4.567	-	4.567	-	15.464	-	15.721
	-	6.094	-	6.094	-	13.186	-	13.186

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado			
	31/12/2019		31/12/2018			
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante		
Riscos cambial NDF	1.527	-	4.605	246	(2.524)	(2.535)
Swap	4.567	-	(1.243)	15.475	(11)	16.911
	6.094	-	3.362	15.721	(2.535)	14.376

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil 31/12/2019	US\$ mil 31/12/2018	US\$ mil 31/12/2019	US\$ mil 31/12/2018
Caixa e equivalencia de caixa	-	-	7	355
Contas a receber mercado externo	131	9	131	9
Adiantamento a fornecedor externo	5.250	2.981	7.692	3.449
Non-deliverable forwards	14.680	15.376	14.680	15.376
Swap	32.242	26.211	32.242	26.211
Total exposição ativa	52.303	44.577	54.752	45.400
Empréstimos e financiamentos	(74.705)	(88.583)	(74.705)	(89.996)
Fornecedores externos	(13.246)	(14.983)	(13.895)	(17.054)
Total exposição passiva	(87.951)	(103.566)	(88.600)	(107.050)
Exposição líquida	(35.648)	(58.989)	(33.848)	(61.650)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Compromissos de longo prazo

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em 31 de dezembro de 2019 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

Compromissos	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	90.299.156
2020	44.405.128	90.873.668
2021	45.269.437	91.428.853
2022	46.185.603	92.169.787
2023	30.000.000	75.843.605
2024	30.000.000	75.733.782
	195.860.168	516.348.851

Em 02 de maio de 2019, a controlada Anovis renegociou um de seus contratos de fabricação e fornecimento, resultando em obrigação anual de fornecimento de 30.000.000 de unidades de produto acabado, devido a essa renegociação houve uma modificação nas quantidades comprometidas.